

SOLANGE REBUZZI

outonos
[montagem incompleta]

Resumo de Outonos - Montagem Incompleta

Qual a ordem possível para montar os escritos de uma vida? A lógica matemática da cronologia aqui se mistura em outra (des)ordem (alfabética) aparente, já ligando a chave da língua - esta sim, da fala, da escrita, da linguagem, um possível fio condutor principal - à outra chave que ordena as estações no tempo da memória: às vezes as mais antigas lembranças são as mais vívidas, assim como cada livro é diferente a cada leitura e a cada leitor.

Então são muitas as artes que se misturam nestes outonos. Pois há cor na escrita (além do som e do sabor), como nos quadros ou filmes de outros artistas (um frio vermelho e outros matizes - ainda o filtro da memória tecendo novos sentidos a cada olhar), assim como o gosto da infância se mistura ao da jabuticaba, ou como a poesia pode contar tantas histórias - crônicas de muitas vidas, próprias ou alheias - e pode ser temperada pela prosa, ou pela filosofia, num constante diálogo entre as falas, escritas e saberes.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)